

## Joaquim Tomé Feteira



Homem incontornável na história da Vieira de Leiria, nasceu em 7 de março em 1847, começou a trabalhar na oficina de limas do seu pai. Tinha na sua posse uma fórmula de têmpera que iria sustentar o seu enorme sucesso. A mesma foi obtida através do conhecimento que tinha de ter trabalhado

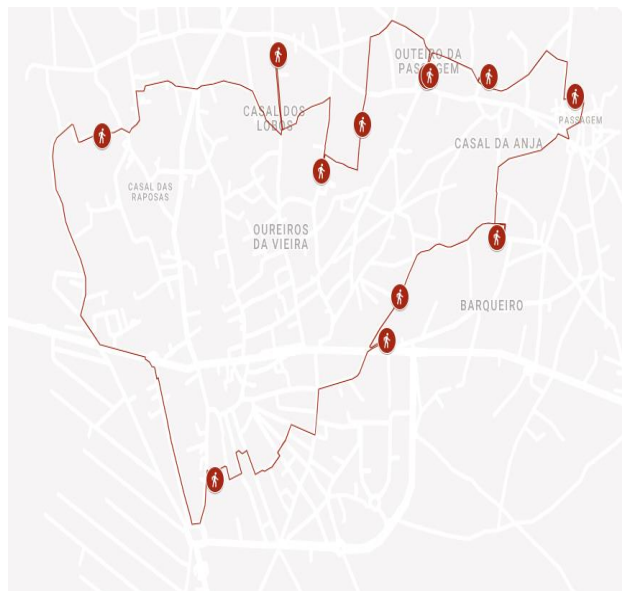
anteriormente com António Luiz. Após exercer funções com o seu pai, fundou a Forja dos Tomés, na década de 1860. Devido ao sucesso desta oficina, as outras concorrentes acabaram por ser absorvidas, dando origem à Empresa de Limas União Tomé Feteira. Esta união levou ao aumento da capacidade de produção, o que permitiu um grande desenvolvimento. Com consciência desta situação o seu mercado deixou de estar limitado pelas fronteiras, onde começou a incessante procura de conquistar mercados estrangeiros.

Uma das suas ações mais notáveis foi quando Vieira de Leiria destruída quase totalmente por um incêndio, ao contribuir para a sua reconstrução, com a ajuda na obtenção de terrenos e madeiras necessárias para a sua reconstrução.

### Webgrafia

[Historia CRC Casal D Anja jun2023.pdf](#)  
<https://www.publico.pt/2010/08/21/jornal/a-formula-secreta-dos-tome-feteira-20053021>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim\\_Tom%C3%A9\\_Feteira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim_Tom%C3%A9_Feteira)  
<http://tomaracidade.blogspot.com/2012/03/importancia-dos-fontanarios.html>  
<http://www.if-vieiradeleiria.pt/apresentacao-historia>  
<https://www.aneme.pt/site/wp-content/uploads/2018/02/boletim136.pdf>  
[https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/ultimaedicao/ODia/ODia\\_13Abr1988.pdf](https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/ultimaedicao/ODia/ODia_13Abr1988.pdf)

## Mapa do Percurso da Rota das Fontes



**Percurso:** Rota das Fontes

**Distância:** 10 Km

**Duração:** 2 horas

**Dificuldade:** Reduzido

**Piso:** Arenoso e Alcatroado

**Ponto de Partida:** Sede do CRCJ Casal d'Anja

**Ponto de Chegada:** Sede do CRCJ Casal d'Anja



**Mapa do Percurso**



**Track do Percurso**

**Contactos Úteis:**

**Bombeiros Voluntários da Vieira de Leiria** – 244 699 080

**Município da Marinha Grande** - 244 573 300

**Junta de Freguesia da Vieira de Leiria** - 244 695 343

## ROTA DAS FONTES – CRCJ CASAL D'ANJA

GUIA PERCURSO PEDESTRE DE CASAL DA ANJA

**PASSEIOS PEDESTRES MARINHA GRANDE 2023**

**VIEIRA DE LEIRIA**

**"ROTA DAS FONTES"**

**25 DE JUNHO 2023 / 09H30**

**Associação Casal D'Anja**

Município da Marinha Grande

Junta Freguesia Vieira de Leiria

Associação Casal D'Anja

Distância: 8 km

Participação gratuita

**CONCENTRAÇÃO**

09h00 Arquivo Municipal

09h30 Associação Casal D'Anja

**Organização:**



Câmara Municipal da Marinha Grande

Divisão de Desporto, Juventude e Associativismo

**Apoio:**



Junta de Freguesia da Vieira de Leiria



Centro Recreativo e Cultural da Juventude de Casal d'Anja

## História da Vieira de Leiria



**Monumento ao Pescador**

Esta região, tem indícios da sua existência que remontam ao século XVI quando Monte Real foi separado da freguesia de S. Tiago do Arrabalde e constituiu, uma nova freguesia, de que também fazia parte Carvide, e que alguns anos mais tarde estabelecendo-se como freguesia.

A origem do nome, desta região, continua indefinida, para alguns, deriva de "vieiro" (metal), devido às abundantes indústrias metalúrgicas existentes na região, ou do termo latino "vena-venae" (o que tem conduto de água), ou ainda, segundo o povo, das conchas caneladas denominadas "vieiras" que existiriam outrora nos extensos areais.

A irregularidade do rio colocou, por algumas vezes, em perigo as habitações dos pescadores, o que levou a que, nos princípios do séc. XIX, se empreendessem trabalhos para regularizar o seu leito, tornando o rio mais apropriado para navegação. Em meados do séc. XIX, iria tornar-se o mais importante centro de fabrico de limas do país, devido à implementação da indústria de limas, nesta época, um utensílio de grande precisão nos trabalhos de serração do Pinhal.

## Descrição da Rota das Fontes



**Fonte de Casal d'Anja**

Percurso circular com partida e chegada na sede do Centro Recreativo e Cultural da Juventude do Casal d'Anja, inserido em ambientes urbanos e rurais, dando a conhecer aos pedestrianes, a sede do CRCJ Casal d'Anja, as Fontes, a Zona Rural, os Campos de Lis que caracterizam a história e a beleza desta localidade.

## PONTOS DE INTERESSE

### CRCJ Casal d'Anja



Esta associação foi fundada no decorrer do ano de 1993. Na sua génese está um grupo de jovens, que perante a necessidade de fazerem atividades nos seus tempos livres, decidiram organizar-se e proceder à criação desta associação. A criação desta instituição teve como objetivo proporcionar aos seus associados a possibilidade de realizar ou assistir a eventos de cariz recreativo, cultural e desportivo para ocupação dos seus tempos de lazer, permitindo um intercâmbio de atividades e ideias, de forma a obter um agradável desenvolvimento, tanto dos jovens em particular como da população em geral.

Para a construção da sede adquiriu-se um terreno, por uma quantia simbólica, ao falecido sócio Virgílio Mira e em janeiro de 1999 deu-se a construção do atual edifício desta associação (sede social, salão polivalente, biblioteca, bar, salas de apoio administrativo e diretivo).

### Importância das Fontes



**Fonte do Covão**

A importância da água para o desenvolvimento de uma localidade é uma evidência que não precisa de argumentos ao verificarmos como este recurso tem impacto, em diversos períodos históricos, sendo utilizada para a sua defesa, saneamento, manufaturas e pela sua força motriz nas suas distintas produções. Nos casos das fontes de utilização pública que são infraestruturas, construídas pelas Câmaras Municipais, que tiveram como função dar resposta a necessidades básicas das populações, como o acesso mais cómodo ao abastecimento de água, bem como a locais adequados à lavagem das roupas, melhorando substancialmente as condições do quotidiano do povo.

## Fábrica de Aço Tomé Feteira

Esta fábrica foi fundada em 1950 por João Tomé Feteira, no seguimento das dificuldades sentidas na Empresa de Limas União Tomé Feteira Lda, no período da 2.ª Guerra Mundial, para a obtenção de matéria-prima (aço) proveniente do estrangeiro, tendo sido decidido por volta, desta altura, a criação desta fábrica para sustentar a fábrica de limas, onde o aço é um ingrediente essencial para estas serem manufaturadas. A fábrica começou a laborar com um forno elétrico a arco de 700 kg e um trem de laminagem de 300 mm.

Em 1987, foi feito um investimento de 600 mil contos com o intuito de remodelar o seu setor de laminagem a quente de aços, que veio permitir dotar-se de um aparelho produtivo bastante moderno, utilizando novas tecnologias de laminagem. O novo setor é constituído por 2 trens: o 1.º de tipo aberto, é composto por 5 caixas de laminagem dispostos em trio, com 3 cilindros de laminagem por caixa e, embora o seu sistema seja convencional, está integralmente automatizado; O 2.º é um trem contínuo, incorporando uma caixa de laminagem, dispostas em duo, 3 das quais reversíveis e com anéis de laminagem. Este último tipo caracteriza-se pela sua grande versatilidade que permite produzir pequenas séries de perfis de diversas medidas e configurações sem perdas de tempo significativas. No decorrer do ano de 1996, a Böllinghaus adquiriu esta fábrica de aços, que se tornou a primeira unidade industrial, em Portugal, que se dedica a transformar aço inoxidável.



**Empresa de Limas UTF**